



COLUNI
Colégio Universitário
Geraldo Reis

- Editorial
- Curiosidades
- Entrevista com o professor Luiz Fernando
- Semana do Meio Ambiente
- Entrevista com a professora Ana Carolina
- Saúde
- A Copa é para todos?
- Entrevista com a professora Kate
- Formandos 9º ano/2013
- O mundo através da lente

NESTA EDIÇÃO:

“Ouvindo vozes”	6
Falando sobre política	7
Sábado da Cultura	8
Dicas de leitura	8
Festa Agostina	9
ENEM	10
3º ano/2013 – os aprovados no ENEM e na U-ERJ.	11

O COLUNist@

VOLUME | EDIÇÃO 3

OUTUBRO | 2014

Sábado da Cultura

Nesta edição de O COLUNist@, contamos tudo o que aconteceu no nosso empolgante **Sábado da Cultura**, dos preparativos às apresentações. Esperamos que a leitura da matéria seja tão agradável para vocês quanto foi, para nós, a sua cobertura! (Página 8)



Semana do Meio Ambiente

Conversamos com uma das professoras organizadoras do evento. Falamos sobre todos os projetos desenvolvidos na semana e tudo o que aconteceu. (página 4)



Falamos com a professora de Educação Física, Luciana. Conversamos sobre alimentação, saúde, atividades físicas e muito mais! Vale a pena dar uma conferida!

(página 5)

Falando sobre política



Você já vota? Quando se tornou ou vai se tornar um eleitor? Já pensou no que quer para seu país nos próximos anos? Dê uma olhadinha em algumas reflexões sobre o assunto. (página 7)

De olho no ENEM

Inscrito no ENEM deste ano e não se sente seguro? Está com medo de não ir tão bem por não saber como se preparar? Veja as dicas para você, formando. (página 10)



Editorial



2014. Ano eleitoral, presidencial, ano de Copa do Mundo. Com certeza, ano de fortes emoções.

Quanto ao futebol, certamente o que ocorreu foi doloroso para muitos brasileiros que acompanharam a humilhante derrota da nossa seleção! O 7 x 1 da Alemanha sobre o Brasil certamente doeu.

Mas dói mais ainda saber que, dos tantos “investimentos” feitos para a Copa, não houve retorno para a qualidade de vida dos cidadãos brasileiros, que lutam diariamente para conseguir o sustento de suas casas.

E na política? Hoje, com a proximidade do 2º turno para os cargos de governador do estado

do Rio de Janeiro e de presidente da república, a disputa é acirrada. Estamos na expectativa de saber se quem assumirá esses postos estará, de fato, comprometido com as melhorias para nosso estado e país.

Haja coração para



Curiosidades

1 – Homens podem amamentar.



Parece mentira, mas não é. Os homens, assim como as mulheres, também podem produzir leite. Claro que isso não é algo muito comum. Porém, em homens com câncer de próstata, isso ocorre devido a um medicamento que estimula o desenvolvimento das glândulas mamárias.

2 – “Tomaco” é possível



Em um capítulo de *Os Simpsons*, Bart inventou uma fruta maluca, que era “meio tomate e meio tabaco”. Inspirado nisso, um agricultor

resolveu criar a fruta na vida real e conseguiu. Apesar das diferenças, as plantas vêm da mesma família, o que possibilitou o sucesso da experiência.

3 – Comer “tatu” faz bem.

Segundo pesquisas recentes, comer o muco nasal do animal ajuda no desenvolvimento do sistema imunológico.

Apesar de ser nojento, isso pode nos ajudar a ter uma vida mais saudável.

5– Três mamilos.

Você sabia que, em média, 2% das mulheres têm um terceiro mamilo? Normalmente, ele é tratado como uma



verruga ou um pequeno tumor. Raríssimas vezes, esse fenômeno acontece em homens.

6 – Rir pode matar

Seria engraçado se não fosse trágico. Esse tipo de morte já é conhecido de todos e inclusive tem um nome especial: hilaridade fatal.

Em 1975, um pedreiro “cinquentão” morreu em casa, rindo de um desenho animado. Ele ficou gargalhando por 25 minutos, até que teve um infarto e veio a falecer de tanto rir. Essa não foi a primeira vez que esse tipo de morte foi relatado.

Entrevista com o professor Luiz Fernando

Neste ano de 2014, ampliamos nosso corpo docente com a chegada de mais professores efetivos. Resolvemos, então, entrevistar um deles, o professor Luiz Fernando, de literatura. Queríamos saber como percebeu a sua chegada à escola.

O COLUNist@: O que você está achando do colégio?

Luiz Fernando: Estou gostando muito. É uma realidade diversificada. Nós temos vários tipos de alunos, de culturas, de classes sociais. Eu acho isso muito bacana. A equipe de professores é muito interessante, todos muito engajados, tanto os novos quanto os veteranos.

OC: É muito diferente do colégio em que você trabalhava?

LF: É, porque eu trabalhei muito tempo em escola particular. Já trabalhei em escola pública também, mas, nos últimos anos, eu estive só em escola particular, e com alunos de classe média alta. Então, eu acho esse ambiente aqui até mais rico, em função dos desafios e da diversidade.

OC: Quais aspectos do COLUNI você achou positivos? E os que você não achou?

LF: Aspectos positivos: o engajamento dos professores: todo mundo com muita

garra para trabalhar, para estudar e para se capacitar; outro de que já falei aqui é a diversidade. Dentro de uma sala de aula, você têm alunos de várias procedências, credos religiosos, perfis étnico-raciais. Isso é muito interessante. Porém, o que precisamos melhorar, na escola, ainda está relacionado à infraestrutura e a questões disciplinares.

OC: E o sistema pedagógico? A conduta dos alunos?

LF: Este é um ponto que também precisamos melhorar. Temos desenvolvido projetos anti-bullying e projetos relacionados à intolerância. Isso tudo para tentar, de certa forma, refletir sobre alguns problemas de agressividade entre os alunos e dos alunos para com os professores – o que nós vemos que não é saudável em um ambiente escolar –, e tentar resolvê-los.

OC: Neste ano, temos debatido demais sobre intolerância. Os alunos estão sendo receptivos quanto a este assunto? Está sendo do jeito que vocês esperavam?

LF: Agora sim. No começo, foi mais difícil, porque tudo aquilo que é muito novo requer um certo período de adaptação. Então, eu percebo, por exemplo, em relação ao 9º ano – isso eu já falei

com os alunos –, que, no começo, havia certa resistência, certo desbotado e parece até que certo desprezo pelo assunto. Mas agora, com o caminhar do ano, está havendo uma postura mais madura das turmas. Já está acontecendo aquilo que nós prevíamos e queríamos, que é a iniciativa da própria turma, de alguns alunos ainda, mas a tendência é que isso cresça, para combater episódios de intolerância. Então, sim, é um trabalho que nós sabemos que precisa ser contínuo, insistente, persistente, para que tenha resultado duradouro.

OC: Conte-nos um pouco sobre suas expectativas.

LF: Agora são muito boas. No início já eram, mas elas têm se tornado mais presentes, com as manifestações positivas dos próprios alunos. E a minha expectativa é de que, até o final do ano, consigamos resultados



“ A equipe de professores é muito interessante.

Todos muito engajados, tanto os novos quanto os veteranos.”

Prof. Luiz Fernando

Semana do Meio Ambiente



“Escreva SEU COMPROMISSO para preservar o planeta em uma folhinha, prenda nos galhos, e ajude a devolver VIDA ao meio ambiente.”

Em 5 de junho, foi comemorado o dia do meio ambiente, e, como não poderia deixar de ser, o COLUNI não ficou fora dessa. A professora Karine, junto com a professora Ana Carolina, ambas professoras de biologia, realizaram vários projetos de conscientização entre os alunos. Um desses projetos foi o “Devolva vida ao meio ambiente”, no qual uma árvore morta foi simbolicamente “ressuscitada” pelos alunos, com frases de apoio ao meio ambiente em pequenos pedaços de papel, pendura-

dos em seus galhos, representando as folhas que caíram durante sua morte. Alguns cartazes com desenhos representando os impactos ambientais causados pelo homem foram espalhados pelos corredores da escola. Os alunos do Ensino Médio realizaram uma gincana, com atividades relacionadas ao tema *meio ambiente*. Foram separados em grupos, com as cores: amarelo, azul, laranja, roxo e verde, mesclando alunos das classes do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio.

No decorrer da gincana, os alunos responderam perguntas, recriaram objetos a partir de materiais recicláveis e realizaram uma espécie de “caça ao tesouro”, coletando o maior número possível de papéis espalhados pela escola, com o símbolo da reciclagem desenhado nas caixas coletoras. Ao final da gincana, o objetivo — conscientizar os alunos e mudar seu modo de pensar e enxergar os problemas infelizmente presentes em nosso planeta — foi alcançado. Se cada um fizer a sua parte, todos estarão contribuindo pa-

Entrevista com a professora Carol Cassano

“Desta forma, as atividades foram proveitosas.”

– Professora
Carol



Entrevistamos a professora de biologia, Carol Cassano, que coordenou as atividades da Semana do Meio Ambiente este ano:

O COLUNIST@: As atividades propostas na Semana do Meio Ambiente foram proveitosas?

Carol: Infelizmente, tivemos pouco tempo para organizar uma atividade mais integrada, envolvendo toda a escola, por termos iniciado nossas atividades, no

COLUNI, neste ano. Mas conseguimos organizar e estimular a realização de diversas atividades pontuais que puderam ser divulgadas para os demais alunos, ao longo da semana. Dessa forma, as atividades foram proveitosas.

OC: Vocês tiveram o retorno esperado? Os alunos foram receptivos?

C: As atividades foram muito bem aceitas pelos alunos. Foram feitos plantios de mudas de árvores e de hortas, rea-

proveitamento de matéria orgânica na culinária, reaproveitamento de lixo reciclável, gincana com Ensino Médio sobre o lixo que geramos, cálculos matemáticos sobre o lixo gerado em latinhas, confecções de filtros com terra, cartazes. Nas folhas da árvore, foram firmados compromissos com pequenas atitudes ecológicas a serem tomadas. Uma semana bem proveitosa e diversificada para todos!

ATIVIDADE FÍSICA E BOA ALIMENTAÇÃO, UMA ÓTIMA COMBINAÇÃO.

Uma boa alimentação e a prática de atividades físicas são fundamentais. Quando combinamos esses dois fatores, mudamos nossas vidas para melhor, atraímos o bem-estar, diminuímos o estresse, os riscos de doenças cardíacas e de diabetes, por exemplo.



Em um bate-papo conosco, Luciana, professora de Educação Física do COLUNI, respondeu a perguntas sobre o tema.

O COLUNIST@: O que é saúde?

Luciana: Saúde é uma condição do indivíduo. Essa condição é baseada em valores biológicos do corpo humano, tem a ver com doenças. A ausência de doenças é um sinal de saúde, mas saúde não se resume à ausência de doenças, Saúde também está relacionada a trabalho, felicidade, bons relacionamentos, enfim, um conjunto de fatores levam à saúde e esse conjunto de fatores en-

volve condições socioeconômicas, políticas, ambientais etc.

OC: O que é atividade física?

L: Pelo senso comum, é qualquer exercício humano com gasto calórico. A Educação Física, no entanto, trabalha outras condições, como elevação de batimento cardíaco e aumento de metabolismo para classificar uma atividade como física ou não.

OC: Quais as vantagens que podemos obter com uma boa alimentação e a prática de atividades físicas?

L: Esses dois fatores, são fatores preponderantes no alcance da nossa saúde, da nossa qualidade de vida. Hoje, nós sabemos, e é comprovado cientificamente, que, através da atividade física, são combatidas doenças.



Além de combater doenças, acabamos promovendo mudanças ambientais, mudanças comportamentais, para além do biológico, no sentido do relacionamento com outras pessoas que vão impactar a sua saúde. A física.

Saúde

alimentação

está mais voltada para a condição biológica, irá trazer condições de saúde porque quanto menos gordura se ingerir menos problemas de gordura no sangue se terá. O açúcar também gera a pressão alta.

OC: Você acha que a escola se preocupa com a boa alimentação de seus alunos e funcionários?

L: Eu não sou a melhor pessoa para falar sobre esse assunto. Sei que, aqui no COLUNI, existe uma nutricionista que realiza o balanceamento da alimentação para alunos e funcionários.

OC: Por que você acha que alguns alunos preferem ficar fora das aulas de Educação Física?

L: São vários fatores, a Educação Física deve ser trabalhada de forma adequada, desde que a criança é pequena. Isso tem relação com a formação dos professores. Algumas escolas do Ensino Fundamental I, por exemplo, não têm Educação Física, ou têm aulas que não são bem orientadas. Eles acabam desenvolvendo rejeição à atividade



“ A Educação Física deve ser trabalhada de forma adequada desde que a criança é pequena.”

Professora
Luciana

Copa para todos?



<https://encrypted-tbn2.gstatic.com/>

Copa do Mundo, evento esportivo que envolve muita paixão e emoção.

Neste ano de 2014, tivemos o Brasil como país sede. Sabemos que os brasileiros são apaixonados por futebol. Não é à toa que somos conheci-

dos como o “país do futebol”. Sediar um evento como este fez com que o país sofresse grandes transformações. Porém, esse evento foi alvo de críticas e indagações. Parte do povo estava a favor do futebol e do evento, e outra preocupava-se com uma política que vem sendo implantada no país. Grandes investimentos foram feitos para a melhoria de estádios, aeroportos, transporte etc. Claramente, são ótimos investimen-

tos. Porém, onde estão os investimentos do governo na educação e na saúde do país? Um grande número de pessoas era contra a realização da copa aqui e não via o país preparado para um evento de tal porte. Outra parte não olhava apenas o lado negativo da situação, achava que as melhorias que o país sofreu em prol do evento iriam ser utilizadas pelo brasileiro, pois o evento acabaria e as melhorias ficariam. Afinal, as me-

lhorias ficaram para quem? Ficaram para a classe média, pois somente as melhores áreas passaram por reformas. Em nossa opinião, criou-se uma falsa atmosfera de que o Brasil lucraria. Porém, zonas afastadas, nos subúrbios, longe dos olhos dos turistas e da imprensa mundial, continuam abandonadas e sem a mínima atenção!

Futebol pela esperança

A Copa COLUNI foi um evento esportivo realizado na modalidade de futebol de salão, em que disputaram equipes masculinas e femininas, do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. A organização do campeonato foi conduzida pelos professores Leonardo,

Luciana e Ana Paula, e contou com a ajuda de funcionários técnico-administrativos e professores.

O foco principal do campeonato era estimular a prática de esporte e lazer entre os alunos.

Em cada partida, cada minuto que passava era “de tirar o fôlego”, tanto para torcedores quanto para jogadores.

A Copa COLUNI foi inspirada em um projeto da Federação Internacional de Fute-

bol (FIFA), denominado “Football for Hope” (Futebol pela Esperança). Acreditamos que o futebol vai muito além do esporte. É capaz de unir pessoas, transformar vidas, e inspirar comunidades inteiras.

Por meio do esporte, é possível agregar valores sociais e estimular o convívio social em ambiente de harmonia e respeito.

Os atletas participantes receberam medalhas. A turma campeã foi o primeiro ano do Ensino Médio. Ganhou os três jogos que disputou, conqui-



tando o campeonato.

<https://encrypted-tbn>

Além das medalhas, a 1001 recebeu um troféu, como recompensa pelo

“Ouvindo vozes”

No dia 6 de junho de 2014, saímos para registrar as vozes dos alunos do EF I (Ensino Fundamental I). Perguntamos a 15 alunos desse segmento quais eram as suas dificuldades, de-

sejos e o que mais gostavam no COLUNI.

Muitos alunos nunca haviam sido entrevistados. Alguns, ao saberem que deveriam dar respostas de duas

a sete palavras, preocupados, disseram: “Não quero fazer uma entrevista!”

Por meio das perguntas: “De que gosto? O que gostaria de pedir? O que me “incomoda?”, recebemos

uma série de respostas:

De que eu gosto?

- “Claro, gosto de brincar!”
- “A biblioteca!”
- “Gosto do pebolim.”
- “Jogar futebol.”
- “Informática!”
- “Professoras.”

O que me incomoda?

- “Adultos gritando com a gente”

- “Pessoas zombando de mim!”
- “Confusões na escola.”
- “Os meninos.”
- “Xingamentos e a outra grade dentro da escola.”

O que gostaria de pedir?

- “Parquinho.”
- “Mais tempo de recreio.”
- “Mais tempo de algumas aulas...”

- “Nada.”
- “Que retirem a grade de dentro da escola.”
- “Um colégio sem briga.”
- “Que melhorem as coisas da escola: pebolim, ping-pong, corda, bolas de esportes etc.”
- “Mais brinquedos e brincadeiras.”
- “Salão de Beleza.”
- “Biscoito de chocolate.”
- “Piscina.”
- “Acesso à informática.”

Falando sobre Política

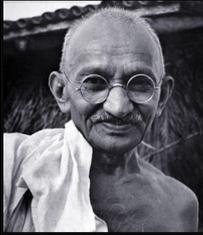
Como em todo ano par, este também é ano de votação.

Votação para decidir quem comandará nosso estado, quem nos representará na câmara federal e estadual e, o mais importante, quem governará nosso país pelos próximos quatro anos.

Mesmo que você ainda não possa votar, é importante manter-se informado sobre o que acontece no seu país.

Você, que já tem mais de 16 e menos de 18 anos, já pode, mas ainda não é obrigado a vo-

tar. É preciso votar conscientemente, comprometido com o futuro que deseja e as mudanças



Sete pecados sociais: política sem princípios, riqueza sem trabalho, prazer sem consciência, conhecimento sem caráter, comércio sem moralidade, ciência sem humanidade e culto sem sacrifício.

(Mahatma Gandhi)

kdfrases.com

que quer ver acontecer. E você, que já tem 18 anos, que vota e não gosta: por favor, tenha consciência de que seu voto é, sim, importante e pode fazer a diferença. Afinal, você não está apenas votando para decidir seu futuro,

mas o futuro de toda a nação.

E é uma responsabilidade enorme, pois não envolve somente sua vida.

Muitas pessoas votam nos principais candidatos, pois acreditam que, se votarem nos “menores”, não fará diferença.

Quatro anos parece muito pouco tempo, mas, se sua escolha não for consciente, pode ter certeza que eles serão bem longos.

Sábado da Cultura

Uma das grandes metáforas do nosso Sábado da Cultura:

Quem é você neste grupo?



No dia 7 de junho, tivemos o nosso famoso "Sábado da Cultura". Como nos anos anteriores, houve a premiação do Concurso de Redação e o nosso empolgante Festival de Talentos.

Neste ano, o tema foi "Espelho, espelho meu: neste grupo, quem sou eu?", que visava exaltar a diversidade e combater qualquer tipo de intolerância ao que é diferente, assunto que a escola tem abordado com frequência este ano.

Tivemos apresentações belíssimas do 1º ano do EF ao 3º ano do EM.

Aqui vão recordações de alguns dos nossos melhores momentos:



“Para chamar a atenção do leitor, insira uma citação ou frase interessante do texto aqui.”

Dicas de leitura

QUEM É VOCÊ, ALASCA?

Miles Halter é um adolescente fissurado por célebres últimas palavras – e está cansado de sua vidinha segura e sem graça em casa. Vai para uma nova escola à procura daquilo que o poeta François Rabelais, quando estava à beira da mor-



te, chamou de o 'Grande Talvez'. Muita coisa o aguarda em Culver Creek, inclusive Alasca Young. Inteligente, engraçada, problemática e extremamente sensual, Alasca levará Miles para o seu labirinto e o catapultará em direção ao Grande Talvez.

Um livro de conteúdo profundamente misterioso e ilegível, que exige as palavras *Manual*

de instruções, oferece ao leitor um novo desafio — decifrar o que há por trás dessa história e completar o

TRMINE EST LI RO

Um livro de conteúdo desconhecido da obra. Se você gostou de *Destrua este diário*, com certeza, vai ado-

conteúdo desconhecido da obra. Se você gostou de *Destrua este diário*, com certeza, vai ado-



A FESTA AGOSTINA do COLUNI, sob o olhar da professora Kate

“A integração foi o mais legal da festa.”

— Professora Kate



Conversamos com Kate, a nova professora de Artes do COLUNI, uma das grandes organizadoras da Festa Agostina, realizada no dia 2 de agosto

O COLUNist@: O que você achou de ter participado, ativamente da Festa Agostina do COLUNI?

Kate: Ah, eu achei ótimo! Foi uma experiência incrível porque conseguimos trabalhar juntos. Não só os professores mas também os alu-

nos. Tinha aluno que nem era meu, regularmente, mas estava lá no ateliê, ajudando. A integração foi o mais legal da festa.

OC: Nesse caso, a festa se voltou mais para a origem das celebrações, algo que nunca fora tão explorado aqui. Alguém teve a ideia ou foi uma decisão do grupo que organizou?

K: Não, a ideia partiu do (professor) Gilmar, de fazer uma celebração aos frutos, à vida e a seu ciclo: o nascimento, o crescimento e, também, a morte.

Então, nós fomos trabalhando como seria o roteiro e como desenvolveríamos isso.

OC: Já tem alguma ideia para a próxima? Alguma expectativa?

K: Eu ainda não tenho nenhuma. Tenho, assim..., algumas coisas (risos), mas, ainda não tenho nenhuma ideia fechada. Ainda estamos respirando a (festa) de 2014 para pensar na próxima. Mas, certamente, será algo muito festivo, muito colorido e muito divertido!



A FESTA

Nossa festa, este ano, foi excepcionalmente Agostina, e focou no significado e no porquê da existência, assunto que só deixou nossa festa mais bonita e alegre. Tivemos apresentações diversificadas, do **Maracatu** à **Quadrilha**, todas belíssimas. A festa foi mesmo um espetáculo lindo de se ver. A integração foi perfeita: alunos, professores e funcionários trabalharam arduamente antes, durante e depois do evento.



Parabéns a todos que participaram, desde aqueles que ajudaram a organizar aos que vieram nos prestigiar!

De olho no ENEM

O Exame Nacional do Ensino Médio é um passo fundamental para o futuro dos jovens que buscam ingressar na universidade. Então, é notável que a cada ano muitas pessoas busquem conseguir um melhor futuro para si. No ano de 2014, o ENEM bateu o recorde de inscritos, chegando a 9,5 milhões de candidatos, por isso O COLUNIST@ separou algumas dicas fundamentais para um melhor rendimento dos alunos do Coluni na edição de 2014.

Organize seu tempo: comece estudando, pelo menos, uma hora por dia. A cada semana que passar, tente elevar o tempo de estudos. Não vire noites estudando e durma pelo menos oito horas por dia.

Mantenha harmonia com a escola: uma das melhores opções é você sempre procurar os professores para tirar

suas dúvidas e revisar diariamente as matérias das aulas.

Faça resumos: escrever ajuda a memorizar e lembrar na hora da revisão.

Faça resumos: é uma boa dica para quem tem certa dificuldade em memorizar a matéria e lembrar na hora da



revisão. Escrever, além de ajudar a guardar as informações, é uma boa forma de aperfeiçoar sua escrita. Tente criar redações com os temas dos exames anteriores.

Mantenha-se informado, busque ficar atualizado: leia todos os tipos de veículos de informação, como sites e jornais. Assista a telejornais. Busque pesquisar áreas específicas

como: ciência, saúde, meio-ambiente etc.

A **redação**, sem dúvida, é uma das chaves para seu sucesso no ENEM. A nota tem um grande valor, o que pode ajudar os alunos da terceira série a sair do ensino médio direto para a universidade. Lembrando que, nas outras matérias, também é necessário ter uma nota definitivamente boa.

Troque ideias

Conversar com os amigos, pedir opiniões e ouvir críticas de qualquer pessoa sobre suas redações é importante. Manter o diálogo com os amigos é fundamental. Uma ótima dica é reunirem-se para exercitarem questões dos exames anteriores.

Ferramentas online hoje: com o avanço da tecnologia e da internet, estudar em frente do seu computador é uma ótima forma de aprendizado. Muitos textos, vídeos e exercícios estão disponíveis para o estudante devido à facilidade de acesso à in-

Aprovados no ENEM/2013

Como sabemos, ano passado tivemos a primeira turma de formandos no Coluni.

Por ser a primeira, de muitas que estão por vir, não poderíamos deixar de parabenizá-la. Afinal, tivemos 60% de aprovação em nossa primeira turma.

Aqui está a lista de aprovados:

1. Arthur Gouvêa - Eng. Produção UFF / Direito UFRJ
2. Daniel Alô- Matemática UFF

3. Daniel Rezende - Serviço Social UFF

4. Filipe Moura - Educação Física UFF

5. Guilherme Neto - Letras UERJ / Artes Cênicas UNIRIO

6. Leon Continentino - Comunicação Social UFF

7. Luiza Guzman - Administração UNICARIOCA - Bolsa 1-00% PROUNI

8. Raphaela Lós - Engenharia de nanotecnologia PUC RIO - Bolsa 100% PROUNI

9. Renan Dock - Educação Física UFF

10. Roberta Veloso - Administração PUC RIO - Bolsa de 100% PROUNI

11. Rubyard Carvalho - Física UERJ

O COLUNI ORGULHA-SE DE SUA PRIMERIA TURMA FORMADA NO ENSINO MÉDIO!

Parabéns a todos os aprovados, desejamos a vocês muito sucesso na profissão que escolheram!



PUC por um dia



No dia 11 de abril, os alunos do Ensino Médio visitaram a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, para um projeto chamado "PUC por um dia". Este é o segundo ano em que o COLUNI organiza a ida dos alunos da escola à PUC para participarem do evento, que é aberto para estudantes do Ensino Médio, pais e professores.

Os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer toda a infraes-

trutura da universidade, assistiram a palestras sobre os cursos oferecidos e participaram de oficinas de arte e de *workshops*.

Na PUC, professores, estagiários e outros profissionais de diversos cursos estiveram à disposição dos visitantes para tirar dúvidas.

De acordo com os organizadores, o evento tem duas motivações: "facilitar a escolha das carreiras e apresentar aos estudantes o interior da Universidade, que conjuga ensino, pesquisa

e empreendedorismo".

O evento foi aprovado por alunos e professores do COLUNI. A excelente qualidade do ensino oferecido pela instituição foi fator fundamental para despertar o interesse dos visitantes e motivá-los a tentarem uma vaga na Universidade. Cabe lembrar que, pelo PROUNI, alunos das escolas públicas podem concorrer, com a nota obtida no ENEM, a bolsas de até 100% na PUC e em outras universidades particulares.

Formatura 9º ano/2013

A cerimônia ocorreu no dia 17 de dezembro, no auditório Florestan Fernandes, bloco D, *Campus* da UFF.

Durante a cerimônia, a turma teve fortes emoções. Riram durante a apresentação de fotos e vídeos. Choraram com o discurso do paraninfo e do patrono, o professor Leandro, de Educação Física, e o professor Guilherme, de História, respectivamente. Era o último ano desses professores na escola e a turma

tinha um grande afeto por eles.

Após a cerimônia, retor-



naram ao COLUNI, que havia sido preparado para a recepção dos familiares.



Os convidados dançaram e se divertiram no refeitório, que havia sido transformado em uma pista

O mundo pelas lentes de

Cleiton Paulo

Existem muitos talentos adocidiano. Acompanhe todos dos nossos alunos sua conversa com O têm um dom ou uma habilidade que guardam para si próprios. Não foi o caso do aluno Cleiton Paulo, da turma 3001, cujo talento foi descoberto pelas fotografias postadas no FACEBOOK.

Fotógrafo amador, com



penas 18 anos, Cleiton revela um olhar diferenci-

O COLUNist@: O que é fotografia para você?

Cleiton Paulo: A fotografia é o meu modo de enxergar a vida.

OC: Existe alguma inspiração nas suas fotos?

CP: Inspiro-me bastante na natureza e numa frase bem forte dita pelo fotógrafo Ansel Adams: “não fazemos uma foto apenas com uma câmera; ao ato



de fotografar trazemos todos os livros que lemos, os filmes que vimos, as músicas que ouvimos, as pessoas que amamos.” A fotografia é o meu modo de ver a vida, registrar imagens de que não nos damos conta de que existem, mas com as quais convivemos todo dia.



“A fotografia é o meu modo de ver a vida.”

– Cleiton Paulo

As viagens do COLUNI

Todos os anos, no COLUNI, as turmas do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio realizam passeios culturais para diferentes lugares. No dia 16 de Setembro, as turmas saíram



Viagem do 1º ano a Paraty

da escola às 23h, em direção a seus destinos. A turma do 1º ano foi a Paraty, no Rio de Janeiro, e conheceu os pontos turísticos e a história da cidade. A turma do 2º ano viajou até a cidade de Ouro Preto, localizada no estado de Minas Gerais. Os alunos conheceram suas tradicionais igrejas e o famoso museu de Inhotim. A turma do 3º ano realizou sua viagem até o estado de São Paulo, conheceu museus, brincou em parque de diversões e até participou do programa ALTAS HORAS.

Confira uma pequena



Viagem do 2º ano a Minas Gerais

entrevista com um aluno de cada turma.

Ana Julia, 1º ano.

O COLUNist@: Quais foram as principais atividades na viagem da sua turma em Paraty?

AJ: No primeiro dia, vimos um espetáculo no *Teatro de Bonecos de Paraty* e aproveitamos para conhecer a cidade de perto. No segundo dia, realizamos um passeio de escuna. O guia turístico nos contou sobre as principais ilhas e a história da cidade de Paraty.

Hugo Mattar, 2º ano.

OC: Quais foram as principais atividades na viagem a Minas Gerais?

HM: No primeiro dia, fomos até o Jardim Botânico, que fica localizado no mesmo espaço do *Centro de Arte Contemporânea Inhotim*. No segundo dia, visitamos pontos históricos e a *Mina de Passagem*, na cidade de Mariana. No terceiro dia, fomos conhe-

cer as igrejas de Ouro Preto.

Erick Michel, 3º ano.



Viagem do 3º

ano a São Paulo

OC: Quais foram as principais atividades na viagem da sua turma?

EM: No primeiro dia, fomos ao *Cata-vento Cultural* e, logo depois, fomos fazer compras na Rua 25 de Março. À noite, fomos conhecer a cidade e fomos ao *Shopping Pátio Paulista*, para assistir ao filme *Lucy*, no cinema. No segundo dia, fomos ao *Museu do Futebol*, no Estádio do Pacaembu. Comemos o famoso pastel paulista. Em seguida, fomos direto para a gravação do programa *Altas Horas*. Passamos o último dia inteiro no Parque Hopi Hari e, à noite, curtimos a balada do parque, em comemoração à *Noite do Terror*.



COLUNI
Colégio Universitário
Geraldo Reis

O COLUNist@
CORPO
EDITORIAL

Ana Lúcia Mendez;
Andrea Portugal e
Mônica Coimbra:
Editoras

Vania Dutra:
Revisora

Paula Sabino;
Levi Coelho e
André
Redatores/ repórteres